

TRABALHANDO LÍNGUA ESTRANGEIRA ATRAVÉS DA REDE SOCIAL *FACEBOOK*¹

Ana Rita Dickel²

Luís Alvaro de Lima Silva³

RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido nas aulas de língua inglesa com um grupo de alunos de escola pública da rede estadual de ensino, alunos do 1º ano do ensino médio (grupo de 28 discentes). O objetivo desta pesquisa foi o de analisar a reação dos alunos quanto ao uso de uma rede social amplamente utilizada até então por eles somente como entretenimento passando a ser utilizada com fins educativos. Também foi observado o grau de envolvimento dos alunos na atividade, os comentários postados e a satisfação dos mesmos na realização e com o resultado do trabalho divulgado via internet. A pesquisa foi realizada com a observação constante do professor no laboratório de informática da escola e em sala de aula. A tarefa foi bem recebida pelos alunos que em sua maioria realizaram todas as etapas sem reclamar quanto ao uso da língua estrangeira ou sobre a exposição de sua produção intelectual em uma rede social. As atividades variaram entre: exploração de características de uma música, perfil de ator hollywoodiano, interpretação de trailer de filme. Assim, pode-se perceber que o facebook pode ser utilizado como ambiente virtual de aprendizagem possibilitando a interação através do uso de várias mídias ao mesmo tempo que levam ao fim maior que é a aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE:

Facebook, sala de aula, atividades, redes social.

ABSTRACT

This article was developed in English language lessons with a group of students from public schools in the state schools, students of the 1st year of high school (group of 28 students). The research was conducted with the constant observation of the teacher in the school computer lab and classroom. The task was well received by the students who mostly performed all the steps without complaining about the use of foreign language or exposure of their intellectual production in a social network. The activities ranged from: exploiting characteristics of a song, the Hollywood actor profile, interpreting movie trailer. The objective of this research was to analyze the reaction of the students in the use of a social network widely used until then for them only as entertainment to be used for educational purposes. The degree of student involvement in the activity, the posted comments and their satisfaction in the accomplishment and the result of the work released via internet was also observed. Thus, one can see that facebook can be used as a virtual learning environment enabling interaction through the use of various media while leading to greater goal is learning.

KEYWORDS:

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluno(a) do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

Facebook, classroom, activities, social networks.

1 Introdução

Não há mais limites para o acesso à informação e a tecnologia no mundo atual. Qualquer pessoa, jovem ou adulto, tem acesso através da internet de um número ilimitado de conhecimento. Com isso, tornou-se quase impossível frear o acesso a determinados conteúdos. Assim como na internet, na sala de aula não é diferente. Os alunos têm um conhecimento eletrônico cada vez mais apurado e que muitas vezes supera aos do educador. Por isso, está sendo cada vez mais desafiador atrair a atenção destes novos alunos para o conteúdo que está sendo trabalhado em sala de aula. Em particular, tais discentes já têm acesso a celular e dispositivos móveis, acessando informações em redes sociais a todo momento, enviando mensagens durante o período de aula e muitas vezes dispersando a atenção do objetivo principal – a aprendizagem.

A rede social *Facebook* é uma das redes mais acessadas atualmente. Ela também é motivo de grande desentendimento entre professores e alunos. Sendo assim, o grande desafio que se encontra nesta pesquisa é o de fazer uso educacional de uma rede social tal como o Facebook, o que pode ir além de “curtidas” e de postagens de fotos. Usar a rede social *Facebook* para atrair o aluno para o assunto da sala de aula é o grande desafio.

O objetivo deste trabalho é testar alternativas de utilização do Facebook com um grupo de alunos de ensino médio para que isso fosse possível foi realizada uma pesquisa bibliográfica prévia e após um experimento em sala de aula.

No entanto a presente pesquisa foi organizada da seguinte maneira: as redes sociais da atualidade, as características da rede social *facebook*, neste trabalho também deverá conter trabalhos já realizados em sala de aula; exemplos de outros professores. Além disso, o relato da experiência com alunos de ensino médio, motivo principal desta pesquisa.

2 Redes sociais

As redes sociais, ou comunidades virtuais, são tema de ampla discussão nos dias atuais. Neste caso, a frequência de acesso a tais redes sociais em sala de aula preocupa os professores. Por isso há o interesse no estudo das mesmas com fim educativo partindo do

pressuposto que extinguir o seu uso total em sala de aula é praticamente impossível. Segundo Recuero (2002, p.1), “historicamente o ser humano sempre foi um animal gregário. Para sobreviver e conseguir reproduzir-se, trabalhava em grupos, que mais tarde, evoluíram para as primeiras comunidades.” Neste caso, existe assim o sentido de comunidade como grupo de pessoas que precisam umas das outras para realizar tarefas do dia-a-dia e que, além disso, pertencem ao mesmo espaço geográfico.

É importante salientar que o conceito de pertencimento territorial foi defendido por alguns sociólogos como verdadeiro. Ele também é considerado por alguns como não adequado ao conceito de comunidade virtual. Atualmente, a questão territorial já não é primordial para caracterizar uma comunidade virtual. Segundo Recuero (2002 apud TONIES, 1985):

Tonies procurou criar um conceito de comunidade “pura”, idealizada, oposta ao conceito de sociedade, criado pela vida moderna. Para Tönies, Gemeinschaft (comunidade) representava o passado, a aldeia, a família, o calor. Tinha motivação afetiva, era orgânica, lidava com relações sociais e com interação. As normas e o controle davam-se através da união, do hábito, do costume e da religião. Seu círculo abrangia família, aldeia e cidade. Já Gesellschaft (sociedade) era afrieza, o egoísmo, fruto da calculista modernidade.

Atualmente, muitos acreditam que os conceitos definidos por Tönies já se tornaram obsoletos, pois as comunidades já não se estabelecem mais pela união ou costume, mas por características muito diversas. Segundo Recuero (2002, p.3), “a ideia de comunidade moderna começou a se distinguir de seu protótipo antigo, apoiando-se em diferentes princípios de coesão entre os seus elementos constituintes; como o contraste entre parentesco e território, sentimentos e interesses, etc”. Em geral, não existe mais então necessariamente a relação familiar para fazer parte de uma comunidade.

Contudo, há um conceito mais moderno de comunidade virtual. Segundo Recuero (2002 apud RHEINGOLD, 1996): “comunidade virtual seria o termo utilizado para os agrupamentos humanos que surgem no ciberespaço, através da comunicação mediada pelas redes de computadores.” Assim, deve-se considerar, segundo a mesma autora, o tempo que estas pessoas se relacionam e os interesses em comum.

Para que uma comunidade virtual exista se faz necessário que exista espaço para comunicação entre os membros. Assim sendo, o Yahoo Groups, por exemplo, não se enquadra nesta categoria pois é muito mais um espaço para envio de e-mails e busca de

conhecimento, não havendo diálogo entre pessoas que têm alguma relação entre si, assim como descrito por (Recuero 2002 apud JONES,1997, online).

A rápida expansão das comunidades virtuais se deve ao fato que, segundo Recuero (apud OLDEMBURG, In Hamman,1998, online e RHEINGOLD 1994, p.61), haveria em nossa vida cotidiana três lugares principais: o lar, o trabalho e os “terceiros lugares” (a igreja, o bar, a praça). O surgimento das comunidades virtuais deve-se, portanto, ao desaparecimento destes espaços públicos de lazer. Na prática, uma sociedade cada vez mais individualista tem fomentado o surgimento e proliferação destas comunidades.

2.1 Redes sociais na atualidade

Existem redes sociais com diversas finalidades, as quais podem ser: educativas, relacionada a contatos profissionais, com fins de entretenimento, entre outras. Cada vez mais as pessoas se prendem ao uso de redes sociais online. Este tipo de interação é atualmente considerado a segunda maior atividade depois do trabalho, a qual também está apoiada na necessidade de comunicação fácil, rápida e relativamente barata. Além disso, o fato das redes sociais abrangerem temas mais lúdicos aproximou as pessoas da tecnologia. Segundo Santana et al (2009, p.340 apud Castells 1999):

[...] nas sociedades urbanas, o consumo da mídia é a segunda maior categoria de atividade depois do trabalho e, certamente, a atividade predominante nas casas. A massificação do uso da internet na chamada sociedade em rede está proporcionando grandes mudanças em diferentes âmbitos da sociedade contemporânea.

O grande potencial interativo das redes sociais tem possibilitado o crescimento em massa do número de usuários que veem nelas a possibilidade de comunicação e entretenimento fácil, sem precisar de grandes habilidades no uso do computador.

De acordo com o Alexa (sistema de medição de tráfego que classifica as redes sociais com base no tráfego gerado pelo acesso de seus usuários), as redes sociais mais utilizadas atualmente podem ser classificadas em termos gerais como genéricas e especializadas. De acordo com Santana (2009, p.342 apud Boyd e Ellison 2007), as redes sociais genéricas têm fins recreativos, lúdicos, onde a interação é informal. Tais redes são:

- **Facebook:** Lançada em 2004 como um projeto orientado ao uso apenas da Universidade de Harvard. No ano seguinte foi relançada e, em 2006, apresentada na versão corporativa como é conhecida na atualidade. Os principais usuários deste sistema estão nos Estados Unidos, Reino Unido e Itália;
- **Hi5:** Lançada em 2003, tendo a maioria dos seus usuários situados em países da América do Sul, México e na Tailândia;
- **MySpace:** Lançado em 2003, esse sistema é utilizado principalmente por usuários nos Estados Unidos;
- **Orkut:** Lançado em 2004 e de origem americana, essa rede é utilizada principalmente por usuários no Brasil e na Índia;
- **Sonico:** É um dos sistemas mais recentes, tendo sido lançado em 2007. Essa rede conta com maior crescimento em relação ao tráfego de dados na atualidade [Alexa 2009]. Seus usuários estão, principalmente, em países das Américas Central e do Sul, como por exemplo, México, Brasil, Colômbia, Argentina e Venezuela;

Segundo Santana et al. (2009 apud Boyd e Ellison 2007), existem as redes sociais online especializadas são diferentes das genéricas pois as primeiras têm como objetivo a instrução formal e não somente o entretenimento. As redes sociais especializadas fornecem condições para que um trabalho específico seja realizado, a aquisição de novo emprego, informações gerais relativas a educação, entre outros.

As redes sociais online mais utilizadas com fins educacionais e empregatícios são as seguintes:

- **Lemill:** É uma RSO orientada às temáticas educativas. Foi desenvolvida e lançada entre 2006 e 2008 como parte do Projeto Calibre. A maior parte de seus usuários está na Geórgia, Estônia e Finlândia;
- **LinkedIn:** Uma RSO de temáticas associadas a profissionais (ideias, informações e oportunidades). Foi lançada em 2003, sendo uma das RSO especializadas com maior popularidade. O maior número de seus usuários está concentrado nos Estados Unidos e na Índia;
- **Ning:** Uma RSO que permite a criação de outras RSO especializadas e customizadas, dependendo das necessidades dos usuários. Foi criado em 2004 e, atualmente, a maior parte de seus usuários está localizada nos Estados Unidos e na Índia;

• **Xing:** *Uma RSO especializada para contatos profissionais, conta com uma versão gratuita com funcionalidades limitadas e uma versão paga com possibilidades de incremento de novas funcionalidades. Foi lançada em 2006 e a maior parte de seus usuários está na Alemanha (SANTANA, 2009 apud Boyd e Ellison 2007).*

É possível observar que não existem muitas redes sociais especializadas. A maior parte é destinada ao entretenimento, propaganda, a divulgação de informação não formal. Este é um dos motivos por atrair muitos usuários assíduos há alguns anos.

3 Facebook: características principais e seu idealizador

Devido a ampla dispersão das comunidades, outras formas de comunicação foram surgindo. Uma delas, amplamente aceita mundialmente, é a rede social *facebook*. Criada em Fevereiro de 2004 por Mark Zuckerberg e alguns colegas estudantes da Universidade de Harvard, o *facebook* foi criado com o objetivo de interação entre alunos da universidade através do compartilhamento de fotos e mensagens. Para fazer parte da rede era necessário ser aluno de Harvard, funcionário ou professor. “Atualmente, qualquer indivíduo pode participar nesta rede social através de redes baseadas em interesses pessoais e profissionais, localização (países, cidades ou vilas), trabalho ou ensino”, assim como descrito em (Patrício e Gonçalves, 2010, p. 07 apud EDUCAUSE, 2007). Desta maneira, devido a astúcia de Zuckerberg e seus colegas, a rede social *facebook* se tornou aos poucos uma das mais famosas formas de comunicação mundiais.

Sendo o *facebook* uma ferramenta de fácil acesso, sem necessidade de grandes conhecimentos de informática para administrá-la, ela logo se tornou um grande fenômeno de acesso mundial. Segundo Patrício e Gonçalves (2010, p. 07):

[...] é uma ferramenta popular; fácil de usar; não necessita de desenvolvimento interno ou de aquisição de software; é útil para alunos, professores e funcionários; permite a integração de diversos recursos no Facebook (RSS feeds, blogs, twitter, etc.); fornece alternativas de acesso a diferentes serviços.

Não há somente um único motivo para o sucesso da rede social criada por *Zuckerberg*. Além da facilidade de aprendizagem, existe ainda uma gama de recursos de interação como: postagem de fotos (vídeos), compartilhamento de mensagens e fotos, possibilidade de fazer comprar e divulgar marcas; além do diálogo através do chat.

4 Atividades utilizando redes sociais

Por mais improvável do que se pensa, as redes sociais vêm sendo utilizadas por professores de diferentes disciplinas e com objetivos educacionais variados. Orientados por uma tendência de comunicação mediada pelo auxílio das mídias, como também pela urgência em ensinar de maneira lúdica e prazerosa. Neste contexto, alguns docentes têm se aventurado neste campo ainda desconhecido das redes sociais online com finalidade educativa. Pode ser observado que estes educadores aventuram-se porque, quando se fala em rede social, a primeira coisa que vem à cabeça são as conversas sem finalidade educativa, as fofocas e coisas do gênero. Mas então por que não fazer uso deste instrumento midiático a seu favor?

Partindo desta ideia, foram realizados estudos sobre a utilização de rede sociais para fins educativos. Parece não haver muito ainda neste campo, uma vez que os estudos ainda estão engatinhando, embora alguns avanços com o uso dos blogs em sala de aula podem ser percebidos. Em particular, quando se fala em rede social online de ampla divulgação e carisma popular, os estudos apresentados na literatura estão voltados para o *Facebook*. Este é um fenômeno mundial de visibilidade e preferência, onde esta rede pode ser tomada como um espaço colaborativo entre professor e aluno. De acordo com Ferreira (2013, p.07)

o Facebook em sua plataforma agrega recursos que permitem ações interativas na Web como: filiar-se a grupos, exibir fotos, criar documentos com a participação de todos na construção de um texto coletivo, criar eventos com agendamento das atividades dentro e fora da plataforma, criar enquetes como recurso para pesquisas, bate papo, etc.

O *facebook* agrega diferentes metodologias para incentivar e motivar a aprendizagem do aluno. Ele possui aplicativos que auxiliam o professor, os quais podem funcionar como recursos didáticos. Atualmente, existem vários aplicativos (programas) que podem ser utilizados com fins pedagógicos. Entre outros que poderiam ser citados: *Quizzes, Flashcards, Podclass, SlideShare, Divshare, Docs, Picnick, UduTu Teach*. De acordo com Ferreira (2013, p.08):

-Quizzes: Aplicativo que possibilita que se construam questionários com várias questões de marcar para depois ser mostrado algum relato.

-FlashCards: um tipo de jogo de informação que permite construir vários termos e suas definições. O sistema automaticamente gera testes para associar um nome com sua definição certa, questões de V ou F, questões objetivas e de respostas escritas.

-PodClass: Aplicativo possibilita compartilhar informações dos mais diversos tipos e é semelhante ao ambiente virtual de aprendizagem Moodle.

-SlideShare: Compartilha apresentações do PowerPoint.

- DivShare: Este programa permite armazenar arquivos e criar pastas em até 10 GB de espaço.

-Docs: Este aplicativo permite gerenciar arquivos do Office, além de ter um formato específico para fazer fichas de aprendizagem e outros programas para uso com o Facebook.

-Picnick: Editor de imagens online tem vários recursos interessantes, podendo trabalhar diretamente as imagens do seu perfil ou grupo.

-Udutu Teach8: o Udutu Teach em conjunto com o Udutu Learn são ferramentas que o professor pode utilizar para trabalhar com alunos e distribuir objetos de aprendizagem.

Registros de atividades utilizando o *facebook* como ferramenta pedagógica podem ser observados na experiência relatada por Ferreira (2013, p.12). Neste trabalho, exemplos da prática em sala de aula são relatados, os quais refletem experiências na disciplina de metodologia da pesquisa desenvolvida pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUCPR:

1- Realize a leitura do artigo científico no site disponível em:

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/6571/sobre-o-processo-de-construcao-do-conhecimento-o-papel-do-ensino-e-da-pesquisa>.

2- Após a leitura do artigo científico faça o seu comentário se “curtiu” ou não e interaja com os demais colegas.

3- Em seguida veja a apresentação em Power Point juntamente com os dois vídeos do Youtube postado. Faça o seu comentário a respeito do material postado.

4- Responda a situação problema postada na rede e comente a resposta de algum colega.

5- Finalize sua participação postando um vídeo do youtube sobre o tema proposto e o link de

algum aplicativo educativo utilizado no facebook.

6- A avaliação será feita por meio da participação dos alunos na rede. O prazo para realizar essa atividade será de duas semanas a partir das datas determinadas.

De acordo com os autores destes experimentos, os resultados obtidos foram muito bons a contar pela motivação da turma que participou ativamente de todas as atividades na rede social, postando comentários sobre os trabalhos dos colegas. Além disso, foi realizado um questionário de satisfação sobre a tarefa, o qual os alunos responderam positivamente.

5 Metodologia

Neste projeto, o trabalho experimental com o facebook no ensino de uma língua estrangeira foi desenvolvido em uma Escola Estadual do estado do Rio Grande do Sul. Os objetivos foram desenvolver a habilidade de escrita em língua estrangeira inglês, adquirir vocabulário novo, relacionar aprendizagem de uma língua estrangeira a vida real e adquirir amostras reais de língua estrangeira. Entre outros motivos para o desenvolvimento deste projeto, buscou-se desenvolver a habilidade de escrita dos alunos de uma maneira prazerosa, motivadora, criando um ambiente familiar aos adolescentes que estão cada vez mais ligados as redes sociais. Os alunos envolvidos são do 1ºANO do ensino médio. O material e tecnologias utilizadas foram a internet e computadores.

Para executar a proposta de pesquisa, os alunos foram divididos em 4 grupos, onde eles deveriam criar atividades para serem postadas em um grupo criado no *Facebook* pelo professor da turma. O grupo foi denominado de Inglês na Ponta da Língua (Alunos Ensino Médio – Sabasul). Neste grupo, foi acordado com a turma que eles poderiam, se desejarem, postar os trabalhos na página do *Facebook* do professor. Devidamente orientados pelo professor, os alunos (grupo composto por 28 adolescentes) postaram trabalhos no período de 3 semanas (aulas com 2 períodos de 45min por aula), os quais envolviam mensagens e trabalhos em inglês (de acordo com seu nível de conhecimento). Cada grupo enviou no mínimo um POST por semana para pessoas da turma ou de seu grupo, todos escritos na língua que estava sendo estudada. Além disso, foi marcada uma data para apresentação dos resultados, os quais o professor previamente acompanhou via *Facebook*. Para realizar uma avaliação dos trabalhos, cada postagem ou trabalho cobrado semanalmente foi avaliado pelo professor quanto a: escrita correta na língua inglesa, a criatividade na elaboração das atividades e os comentários feitos sobre o trabalho dos colegas.

5.1 Das atividades propostas aos alunos

No projeto utilizando a rede social online *Facebook*, algumas metas e atividades foram estabelecidas previamente para que fossem elaboradas em grupo e depois postadas. As mesmas são aqui descritas na ordem que foram trabalhadas em aula. Ao final de cada aula de dois períodos, foi postada uma atividade diferente, totalizando três atividades. A Atividade de nº 1 tinha o tema - *The Art of Music and Technology*. Esta atividade tinha como objetivo geral: elaborar uma atividade referente a uma música de sua preferência. Os objetivos específicos estabelecidos foram: aprimorar o conhecimento de vocabulário, desenvolver a habilidade de interagir com a mídia *Facebook* para fins pedagógicos, desenvolver a habilidade de escrita na língua inglesa, desenvolver a habilidade de listening.

As formas de avaliação foram através da: compreensão oral percebida através das rimas encontradas na música, a compreensão de vocabulário, uso de funções de linguagem através das questões da música elaboradas em aula, comentários a respeito das postagens dos colegas.

As questões propostas aos alunos serão: 1. Name of the song: ... 2. Mood: ... 3. Rhymes: ... 4. The verse I like most (with translation): ... 5. Message of the song: ... 6. Ten new words I learned (translation): ...

Atividade nº 2 Tema: *Movie trailers are that good*. Objetivo geral: interagir com a mídia vídeo através do *YOUTUBE* e outros recursos áudio visuais. Objetivos específicos devem ser: demonstrar compreensão oral na língua inglesa, desenvolver a habilidade de elaborar perguntas usando as funções de linguagem adequadas.

A avaliação dos alunos será realizada com relação à escrita correta na língua inglesa, uso dos interrogativos *WHAT, WHERE, WHEN*; assunto abordado nas questões e comentários a respeito das postagens dos colegas. As questões aplicadas aos alunos em inglês: *have you already watched the movie?*(Você já assistiu o filme), *What is the main message of the film?* (qual é a mensagem principal do filme), *What are the main characters?*(quais são os personagens do filme), *What happened to the dog after its owner death?* (o que acontece com o cachorro após a morte de seu dono), *describe the end of the movie?*(descreva o final do filme).

Na atividade nº 3 o trabalho teve como tema: *My favorite Hollywood artist* (meu artista de Hollywood favorito). O objetivo geral estabelecido é: desenvolver a habilidade de escrita na

língua inglesa. Os objetivos específicos serão: desenvolver a habilidade de escrever características pessoais em inglês, demonstrar conhecimento sobre características biográficas.

Avaliação: os alunos serão avaliados de acordo com a escrita correta na língua inglesa, não deverá faltar uma foto legível do artista, comentário a respeito das postagens dos colegas. Para tanto, algumas questões serão respondidas: Name: ... Father's name: ... Mother's name: ... Nickname: ... Zodiac sign: ... Favorite food: ... Favorite song: ... Eyes color: Wight: ... Height: ...O que você sabe sobre o artista?

6 Questionário aplicado aos alunos e análise de dados

Baseado na experiência realizada no laboratório de informática com os alunos de 1º ano de ensino médio envolvidos nesta pesquisa, pôde-se observar que, em geral, os alunos realizaram as tarefas exigidas pelo professor em sala de aula. Embora alguns deles ficaram de terminar tais tarefas em outro momento, eles não deixaram de realizar o que foi pedido. A atividade proposta era nova para a turma. Ela foi muito bem recebida pelos alunos que até então não tinham feito nenhum trabalho sequer parecido com este. Todos os alunos se empenharam para realizar as tarefas que deveriam ser postadas na linha do tempo do *facebook* do professor. Para desenvolver este trabalho, foi pensado em conjunto que poderia ser criado um grupo da turma no *Facebook*. Porém, devido a urgência de término das atividades e a necessidade de divulgação dos trabalhos, os trabalhos foram desenvolvidos no *facebook* do professor.

A pesquisa investigou os efeitos de algumas tarefas educacionais pré – selecionadas neste ambiente social, as quais poderiam propiciar interação entre os alunos. Na prática, os alunos envolvidos na pesquisa foram submetidos a três atividades distintas na língua inglesa. A primeira atividade relacionada a música. A segunda atividade foi uma pesquisa sobre alguém famoso. A última atividade envolveu a postagem de questões relacionadas a um trailer de filme. A partir do desenvolvimento destas atividades, foi analisado o empenho dos alunos na realização das tarefas propostas, a criatividade na construção das questões, a escrita correta na língua inglesa e principalmente a empolgação dos mesmos em todo o processo.

A maior parte dos alunos realizaram tarefas que contemplaram os objetivos estabelecidos pelo professor, com escrita adequada para o conhecimento da série (1º ano do ensino médio).

Neste caso, a maior parte dos alunos tem um bom conhecimento na língua inglesa, visto que muitos deles já fazem cursinho de inglês em cursos livres de idiomas. Em geral, os alunos foram criativos na escolha do material. Eles certamente ousaram na escolha de vocabulário apesar da dificuldade de domínio da língua inglesa. Além disso, eles mantiveram-se bastante concentrados na aula durante a produção das tarefas, não sendo necessária a intervenção do professor quanto a disciplina da turma.

Todos os grupos envolvidos no experimento fizeram uso de outras mídias para explicitar e complementar o assunto tratado na atividade proposta. Na maioria das vezes, os alunos puderam trabalhar sem o auxílio do professor. Estes alunos receberam curtidas do professor, de colegas e de alunos da escola. Contudo, pouquíssimos comentários foram apresentados no *Facebook*. Devido a este motivo, foi necessário cobrar que eles fizessem algum comentário a cerca da postagem dos colegas. Neste aspecto, os objetivos do experimento não foram devidamente alcançados pois os comentários apresentados foram inexpressivos, visto que eles não refletiram em nada o assunto tratado na postagem. Tais comentários foram feitos apenas por obrigação, e eles não tiveram uma motivação espontânea dos alunos.

Para confirmar a impressão que o professor alcançou a respeito das atividades propostas e desenvolvidas com o uso da rede social *facebook*, foram elaboradas dez questões de múltipla escolha. Estas questões foram entregues aos alunos para que eles pudessem expressar as suas impressões sobre o trabalho realizado.

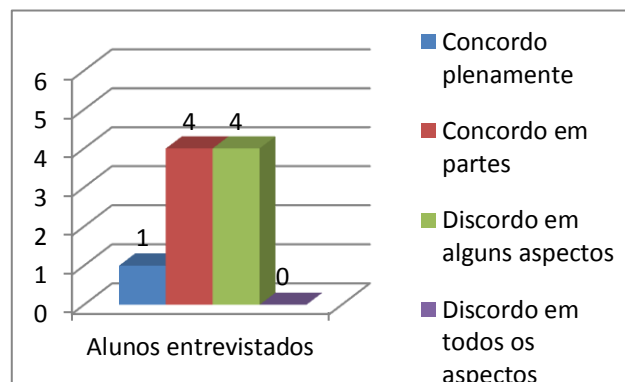


Figura 1 – Questão 1: O *Facebook* não deve ser utilizado para realizar tarefas de estudo?

Entretanto, pôde-se observar que houve um grande envolvimento dos alunos nas tarefas propostas pelo professor. Na questão sobre a utilização da rede social para tarefas de estudo, os alunos foram unânimes em responder positivamente ao uso da mesma em sala de aula.

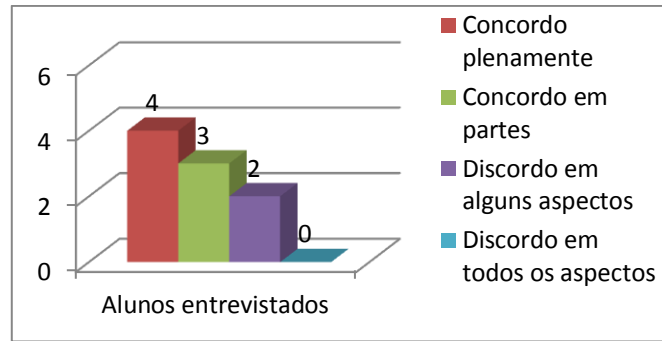


Figura 2– Questão 2: Já utilizei o *Facebook* para organizar trabalhos escolares, mobilizar pessoas sobre alguma causa social.

Sobre utilizar o *facebook* para um fim social que não seja entretenimento, os alunos em sua maioria responderam que já utilizaram com esta finalidade. Portanto, são alunos que já experimentaram a utilização de uma rede social para além de postagem de fotos e exposição da vida íntima.

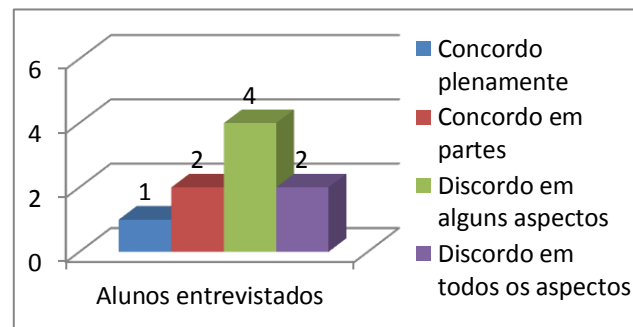


Figura 3- Questão 3: Utilizar o *Facebook* para trabalhar atividades de compreensão oral (música) não é conveniente.

Quanto a utilização da rede social para a aquisição da habilidade de compreensão oral, pode-se dizer a opinião ficou dividida, metade da turma concorda com a sua importância e outra parte discorda (não acredita na credibilidade da atividade para trabalhar compreensão oral).

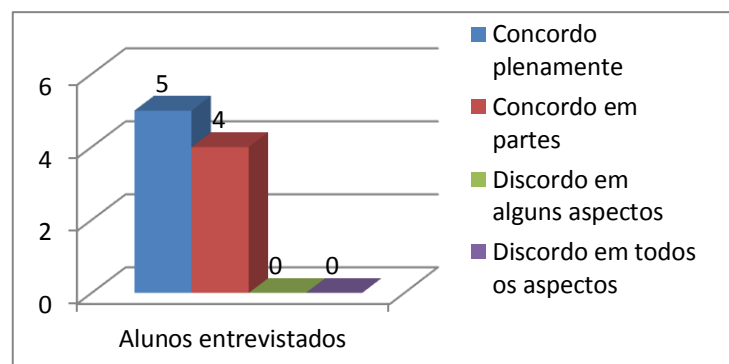


Figura 4- Questão 4 : Utilizar o *Facebook* para atividades de aquisição de vocabulário é bastante conveniente.

Apesar da maior parte da turma concordar com a utilização do *facebook* para aprendizagem de vocabulário, alguns alunos não concordam plenamente sobre a eficácia da rede social em questão para este fim.

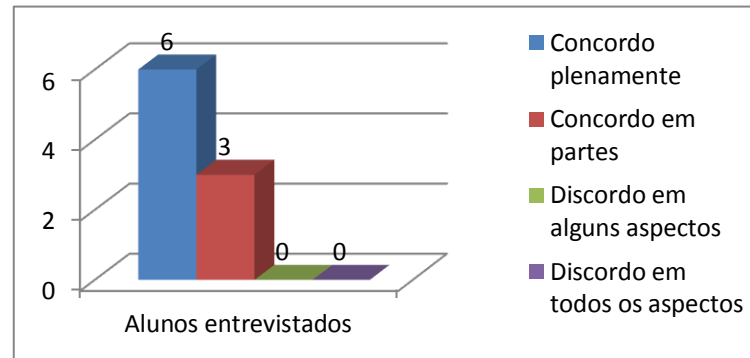


Figura 5 - Questão 5: Fazer postagens no *Facebook* utilizando o *Youtube* foi bastante relevante como recurso de aprendizagem na língua inglesa.

Os alunos em sua maioria concordam plenamente com a utilização do *Youtube* como um instrumento didático para a aprendizagem de uma língua estrangeira através do *facebook*.

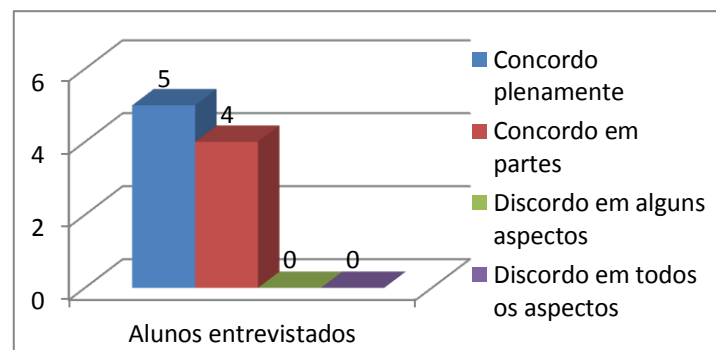


Figura 6 - Questão 6: A atividade utilizando trailers de filmes é bastante relevante e motivadora para a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Pode-se observar no gráfico da questão nº 6 que a maior parte da turma acredita que utilizar trailers de filmes para aprender uma língua estrangeira é válido, pois veio confirmar o que já suspeitava-se pela empolgação dos alunos em sala de aula na realização da tarefa.

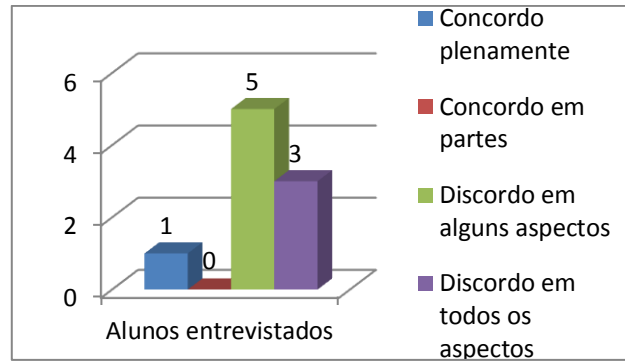


Figura 7 - Questão 7: O trabalho de elaborar questões na rede social em língua inglesa não contribuiu para melhorar a habilidade de escrita (funções de linguagem).

Alunos discordam quando questionados (na questão nº 7) sobre a rede social não ajudar na habilidade de escrita(funções de linguagem), no entanto, acreditam que é possível aprender uma segunda língua utilizando-se dos recursos presentes no facebook.

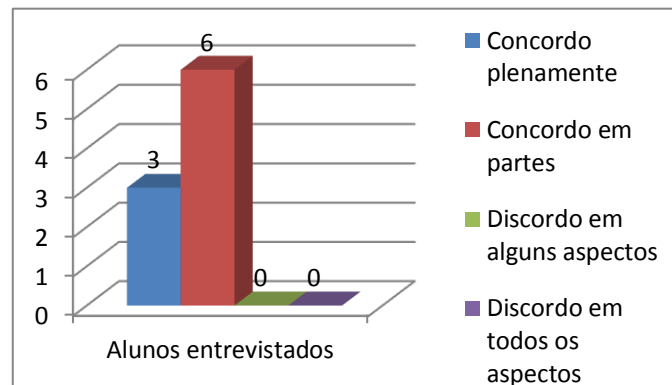


Figura 8 - Questão 8: A atividade utilizando a biografia de um artista Hollywoodiano contribuiu muito para a aquisição de vocabulário.

Para as atividades relativas a vocabulário, sobre um artista Hollywoodiano, os alunos não reagiram positivamente como nas outras atividades. Eles realizaram as atividades em sala de aula mas não concordam que esta seja a melhor forma de aprender a função de linguagem relativa a esse meio.

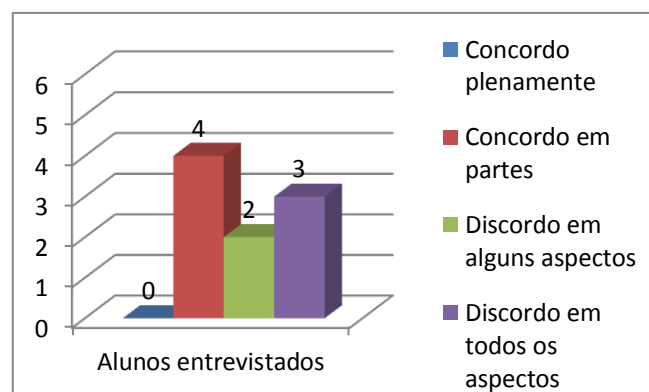


Figura 9 - Questão 9: As atividades propostas não me motivaram a comentar sobre o trabalho dos colegas.

Sobre a questão nº 9, os alunos em sua maioria não concorda com a falta de motivação com relação a realização das atividades apesar de não terem feito nenhum comentário relevante acerca do trabalho dos colegas.

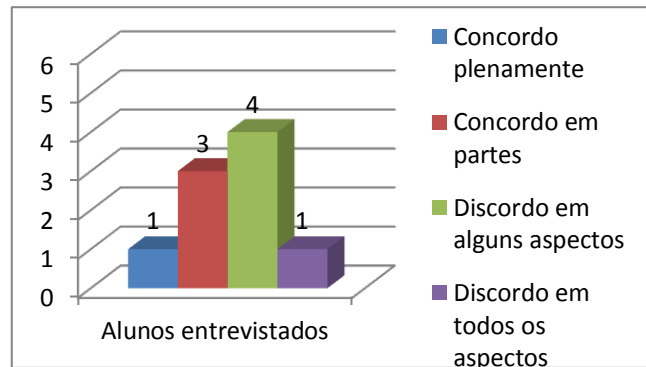


Figura 10 - Questão 10: Adquiri conhecimentos novos através da rede social mas seria muito mais eficiente em sala de aula usando apenas o material impresso.

As respostas da questão nº 10 parecem demonstrar que a maior parte da turma aprovou a atividade online para aprendizagem de uma língua estrangeira. Demonstrando a importância de se ultrapassar os limites da sala de aula, a importância da inovação do trabalho do professor de língua inglesa.

A partir das respostas dos alunos, é possível observar que o trabalho com o Facebook foi bastante válido para a aprendizagem dos mesmos, muito além do esperado. No entanto, ainda restava dúvidas a respeito da motivação dos mesmos para a realização das tarefas na rede social. Por este motivo, um questionário foi proposto para atestar a validade das tarefas para fins pedagógicos. Quando os alunos foram questionados sobre o facebook sempre foi muito temido pelos professores e um grande desafio também, pois a motivação dos alunos muitas vezes não está voltada para a aula mas qualquer assunto que não esteja relacionado ao conteúdo proposto pelo professor. Entre outras razões, o grande desafio é tornar as aulas mais atrativas. Se pensou então por que não usar a rede social online mais que mais mobiliza adolescentes para motivos pedagógicos e com isso tornar as aulas mais atrativas?

Há sim um preconceito por parte dos educadores mais tradicionais de que rede social é lugar apenas para alienação e entretenimento, quando na verdade existem inúmeros recursos que podem ser usados a favor do ensino, como os aplicativos, *quizzes*, *picnick*, *podcast*, *flashcards*, *divshare*; entre outro aplicativos que podem ser usados para incrementar os trabalhos e postagens. A questão crucial é o professor saber utilizar estas ferramentas de modo que saiba orientar o trabalho dos alunos. De posse deste conhecimento o docente poderá tirar

proveito dos diversos instrumentos midiáticos que existem na atualidade. Do contrário, deverá permanecer com suas aulas tradicionais ou tendo que fazer um grande esforço para manter os alunos envolvidos na aula. Deve-se repensar na verdade quais são os conteúdos essenciais para o aluno, como se explica a grande dificuldade de expressar o conhecimento se este foi realmente bem trabalhado em aula. De acordo com Knebel (2012, p.3) “de fato, o currículo está sendo cumprido. Assim, se este é o caso, por que os alunos não conseguem expor suas ideias de forma clara?”. É importante que o professor não se prenda a uma metodologia ultrapassada e a conceitos preconceituosos, pois as novas gerações exigem um esforço maior didático e isto não pode ser negado. Definitivamente não há como retroceder, algumas atitudes precisam ser mudadas e não há maneiras de fugir.

Com relação as atividades utilizando o *facebook* com fins pedagógicos, eles não se mostraram contrários ao trabalho, para grande surpresa do professor visto que eles não expressaram qualquer opinião válidas nos comentários postados na rede social. A partir das respostas para as questões relativas a música, os alunos opinaram positivamente afirmando que a atividade é bastante relevante para a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Em termos gerais, é possível afirmar que a maior parte dos objetivos foram atingidos com este projeto. Apesar dos alunos não comentarem muito o trabalho dos colegas e não demonstrarem muita empolgação, todos reagiram positivamente ao questionário apresentado, o que pode demonstrar a credibilidade do trabalho desenvolvido.

7 Considerações finais

O *facebook* sempre foi muito temido pelos professores e um grande desafio também, pois a motivação dos alunos muitas vezes não está voltada para a aula mas para qualquer assunto que não esteja relacionado ao conteúdo proposto pelo professor.

Por isso o grande desafio: tornar as aulas mais atrativas. Por que não então utilizar a rede social online, a qual mais e mais mobiliza adolescentes, para motivos pedagógicos e com isso tornar as aulas mais atrativas? É fundamental notar que há um preconceito por parte dos educadores mais tradicionais de que rede social é lugar apenas para alienação e entretenimento, quando na verdade existem inúmeros recursos que podem ser usados a favor do ensino, como os aplicativos *quizzes*, *picnick*, *podcast*, *flashcards*, *divshare*, entre outros

aplicativos que podem ser usados para incrementar atividades pedagógicas variadas. A questão crucial é o professor saber utilizar estas ferramentas de modo que saiba orientar o trabalho dos alunos. De posse deste conhecimento, o docente pode (e deve) tirar proveito dos diversos instrumentos midiáticos que existem na atualidade. Do contrário, este professor tende a permanecer com suas aulas tradicionais ou tendo que fazer um grande esforço para manter os alunos envolvidos na aula. Além disso, existe a necessidade de repensar continuamente quais são os conteúdos essenciais para o aluno, e como se explica a grande dificuldade de expressar o conhecimento se este foi realmente bem trabalhado em aula. De acordo com Knebel (2012, p.3): “de fato, o currículo está sendo cumprido. Assim, se este é o caso, por que os alunos não conseguem expor suas ideias de forma clara?”. É importante que o professor não se prenda a uma metodologia ultrapassada e a conceitos preconceituosos, pois as novas gerações exigem um esforço didático maior. Definitivamente, não há como retroceder, algumas atitudes negativas em relação a utilização de redes sociais em ambientes educacionais precisam ser mudadas e não há maneiras de fugir deste fato.

Entretanto, ao contrário do que muitos pensam, utilizar uma rede social em sala de aula não é algo desnecessário e muito menos perda de tempo. É um instrumento poderoso nas mãos do professor. Nesta pesquisa, esse fato pode ser constatado nas atividades realizadas em sala de aula com alunos. Em geral, o professor deve ousar mais. Ele deve se arriscar e experimentar tudo que há de novo. Com as devidas ponderações, muito pode ser feito com o uso de uma rede social em sala de aula. Despir-se dos preconceitos e estar aberto a inovações é algo crucial à educação nos nossos dias.

Por isso, pode-se dizer que o trabalho com redes sociais não encerra-se nesta pesquisa. Há outras redes sociais que devem ter o seu possível potencial pedagógico investigado. O professor deve desafiar os alunos a produzir conhecimento com instrumentos pedagógicos diversos que não sejam a lousa e o caderno.

8 REFERÊNCIAS

FERREIRA, Jackes de Lima; GIMENEZ, Bárbara Raquel do Prado; Corrêa; Torres, Patrícia Lupion. **O uso pedagógico da rede social Facebook**. Disponível em: colabora – A revista, pead.ucpel.tche.br. Acesso em: 28 set. 2014.

KNEBEL, Flávia Cristina Martins. **O Uso das redes sociais para o ensino e aprendizagem na disciplina de Língua Portuguesa: refletindo distanciamentos e aproximações, no**

período de jun./13 a nov./23.2012. 20f. Artigo (Especialização em mídias na educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santana do Livramento, 2012.

PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vitor. Utilização educativa do *facebook* no ensino superior. In: I CONFERENCE LEARNING AND TEACHING IN HIGHER EDUCATION, 2010.Portugal.Anais...Portugal: Biblioteca Digital IPB, 2010.p.15.

RECUERO, Raquel da Cunha. **Comunidades virtuais: uma abordagem teórica**, Disponível em: <http://scholar.google.com.br/>. Acesso em: 28 set. 2014.

SANTANA,Vagner Figuerêdo at al. **Redes Sociais Online: Desafios e Possibilidades para o Contexto Brasileiro**, Disponível em: <http://scholar.google.com.br/>. Acesso em: 28 set. 2014.

9 ANEXOS

ANEXO nº 1- INTERFACE DA ATIVIDADE Nº1 ELABORADA PELOS ALUNOS NA REDE SOCIAL *FACEBOOK* – ``THE ART OF MUSIC AND TECHNOLOGY``:



ANEXO nº 2 – INTERFACE DA ATIVIDADE Nº2 REALIZADA PELOS ALUNOS NA REDE SOCIAL *FACEBOOK* – ``MOVIE TRAILERS ARE THAT GOOD``:



ANEXO nº 3 - INTERFACE DA ATIVIDADE Nº3 REALIZADA PELOS ALUNOS NA REDE SOCIAL *FACEBOOK* – “*MY FAVORITE MOVIE ARTIST*”:

